

## Chamada para Comunicações

Simpósio Internacional:  
Seca, Fome e Colonialismo Português em África – História e Memória (séculos XIX-XXI)

Prazo para submissão de propostas: 16 de Maio de 2022

Temos o prazer de anunciar o simpósio internacional **Seca, Fome e Colonialismo Português em África – História e Memória**, organizado pelo Instituto de História Contemporânea (NOVA FCSH), o Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (NOVA FCT), o Instituto de Ciências Sociais (UL) e o Global Health and Tropical Medicine (NOVA IHMT), e que terá lugar na Biblioteca Nacional, em Lisboa, nos dias **2 e 3 de Fevereiro de 2023**.

Nas últimas décadas a investigação académica tem mostrado a forma como o continente africano é particularmente vulnerável à seca e à fome, e como a aridez dos solos e a pluviosidade irregular, combinadas entre si, têm tido consequências dramáticas para as populações humanas e animais e para as ecologias locais. Tem também sido demonstrado o impacto das políticas (pós-) coloniais entre os séculos XIX e XXI sobre as populações africanas e sobre as suas respostas aos fenómenos da seca e da fome, mas também destacada a forma como diferentes disciplinas científicas procuraram lidar com os diferentes desafios colocados pelas ecologias africanas. Nem todas as regiões e períodos históricos têm, no entanto, recebido a mesma atenção, continuando a existir uma lacuna significativa no que toca à compreensão da relação complexa entre seca, fome e colonialismo português em África.

Este simpósio tem como objectivo juntar estudantes de pós-graduação e investigadores de diferentes disciplinas para discutir os contextos, as causas e as consequências sociais, económicas e ecológicas da seca e da fome na antiga África colonial portuguesa. Outro dos seus objectivos consiste em promover o debate sobre as respostas que as populações e os governos deram à seca e à fome, dialogando com a investigação de relevo nas áreas da história ambiental, história do clima, história social, história imperial, história da ciência, história da saúde e história das migrações. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre a seca e a fome nestes territórios nos séculos XIX e XX, tanto através de estudos sobre contextos mais circunscritos, como através de abordagens à escala regional ou de natureza comparativa. Reconhecendo a importância de compreender em especial a forma como as fomes foram vividas e são lembradas nos países de língua oficial portuguesa no período pós-independência, este simpósio procura ainda discutir a questão da memória e das experiências vividas e transmitidas de indivíduos e comunidades confrontados com perdas de vida muito significativas, dificuldades extremas e traumas.

Os organizadores do simpósio convidam à apresentação de propostas centradas nos territórios da antiga África colonial portuguesa que abordem os seguintes tópicos, embora não estejam limitadas por eles:

- Fontes para a história da seca e de eventos climáticos relacionados com a seca;
- Concepções e conhecimento local sobre seca e fome;
- Estratégias agrícolas, sociais e económicas locais para lidar com a seca e a fome;
- História dos sistemas alimentares, da segurança alimentar e de culturas e práticas utilizadas para prevenir a fome;
- Respostas coloniais à seca e à fome e o seu impacto sobre as populações afectadas;
- Consequências demográficas, sociais e económicas da seca e da fome no período colonial e pós-colonial;
- Seca, fome, migrações humanas e populações deslocadas;

- Saúde pública, nutrição, seca e fome;
- Legados das respostas coloniais à seca e à fome na África pós-colonial;
- Respostas pós-coloniais à seca e à fome e os seus impactos;
- Memória da seca e da fome na África colonial e pós-colonial;
- Silêncios e lacunas na historiografia da seca e da fome nas antigas colónias portuguesas em África.

São bem-vindas as perspectivas da história ambiental, da história imperial, da história da ciência e da história da saúde, mas também da antropologia, dos estudos sobre migrações e dos estudos pós-coloniais. Encorajamos em especial a participação de estudantes de pós-graduação e de investigadores oriundos de países de língua oficial portuguesa.

### **Línguas oficiais do simpósio: Português e Inglês**

**A participação no simpósio é gratuita.**

**Caso estejam em vigor restrições que impeçam a realização do simpósio em formato presencial, este terá lugar em formato híbrido ou virtual.**

### **Processo de submissão de propostas**

As propostas, em língua portuguesa ou inglesa, devem ser enviadas para [droughtandfaminesymposium2023@gmail.com](mailto:droughtandfaminesymposium2023@gmail.com) até 16 de Maio de 2022 e devem incluir:

Nome(s);  
Contacto(s) de email;  
Afiliação institucional;  
Uma curta biografia do(s) autor(es) (máx. 100 palavras);  
Título da comunicação;  
Resumo (máx. 300 palavras).

**Deste Simpósio resultará a publicação de um livro com algumas das comunicações aí apresentadas.**

### **Datas importantes**

16 de Maio de 2022: Prazo para entrega das propostas;  
30 de Junho de 2022: Data de notificação dos autores;  
15 de Julho de 2022: Divulgação do programa provisório do simpósio.

### **Organizadores**

Pedro Aires Oliveira (IHC-NOVA FCSH); Cláudia Castelo (ICS-UL); Bárbara Direito (CIUHCT-NOVA FCT); Philip J. Havik (GHTM-NOVA IHMT).

Todas as questões relacionadas com o simpósio devem ser endereçadas aos organizadores através do seguinte email: [droughtandfaminesymposium2023@gmail.com](mailto:droughtandfaminesymposium2023@gmail.com)

### **Informação sobre financiamento**

O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020 e UIDP/04209/2020.

Este Simpósio é apoiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (PIDDAC/OE), no âmbito da Unidade CIUHCT «UIDB/00286/2020».

Este Simpósio é apoiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Unidade ICS-UL, no âmbito dos projectos UIDB/50013/2020 e UIDP/50013/2020.